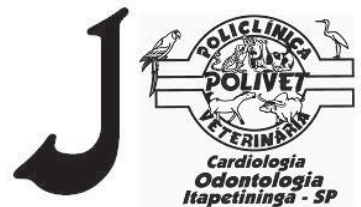


# JPI - Jornal Polivet Itapetininga



Mais um produto com o selo de qualidade Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária  
Uma empresa destinada aos clientes cujos animais fazem parte da própria família.

Um jornal a serviço de nossa comunidade. Versão online em <http://www.polivet-itapetininga.vet.br/jpi>  
série 6 Itapetininga Ano 02 Volume 02 Edição fechada aos 03/07/2007 às 23 horas. 0202 - Junho - 2007

Vila Rosa

DISTRIBUIÇÃO GRATUÍTA

## Nova editoração: 12 páginas, 11 mil exemplares, bimensal

### O que nossos clientes têm a contar?

Emerson Nalesso Santos e Aline Augusta Santos contam como é, desde seu primeiro contato, ser cliente desta empresa. Em dezembro último nasceu o filho do casal, Murilo. Sua Boxer Rani poderia ser um grande problema, com o bebê em casa, mas não se

preocuparam, pois ela tem programa de saúde integral conosco. Tratar dos animais não é mais como antigamente: hoje nossos cães e gatos, nossos animais de estimação fazem parte da família! Precisamos de uma clínica que entenda isso!

Página 12

### Má educação infantil:

Notícias veiculadas pela grande mídia têm nos alarmado. O que temos feito pelos nossos filhos? A atual geração veio com defeito de fábrica ou nós, os pais não lhes demos noção de valores como limites, respeito ao

próximo, humanismo? Temos realmente feito nossa parte? Em Itapetininga, vemos crianças de ginásio pularem os muros da escola para se embriagarem! O que podemos fazer, o que precisamos fazer? O que temos feito?

Editorial, página 02

### SENA R qualificando o homem do campo

O trabalho de Dr. Nelson Lara - Médico Veterinário - sobre a profissionalização do homem do campo.

Página 02

### Polivet Itapetininga libera rede wireless

Em mais um programa pioneiro em nossa cidade, a POLIVET-Itapetininga, após fazer parceria com o técnico André Vidal e a Zuknet, libera sinal de Internet, por conexão de rádio sem fio para que seus clientes, amigos e fornecedores, possam conectar-se enquanto na sala de espera ou em atendimentos.

Página 09

## Programas Polivet -Itapetininga

Os programas de desenvolvimento de nossa marca se dão pelo tripé.

### Ambiental ~ Social ~ Econômico

No setor ambiental, montamos e executamos programas de eco sustentação. Leia algumas de nossas idéias, fáceis e práticas de serem aplicadas, que, além de salvaguardarem a natureza ainda economizam dinheiro. Veja nossos programas e envie suas sugestões.

Página 09

Como parte integrante do programa social de desenvolvimento, nossa equipe recebeu de Lima, Peru, Dra. Elizabeth Emilia Uzuriaga Alvarado, médica veterinária, formada há 6 anos, pela Universidade Nacional Ermilio Valizán, de Huánuco. Dra. Ely veio para fazer nosso curso de desenvolvimento profissional e especialização em clínicas médica e cirúrgica, dos animais domésticos.

Página 04

O fator econômico é importante. Nossa clínica deve manter e sustentar a família. O lucro é uma necessidade e consequência de nosso trabalho. Para manter a saúde de nossos pacientes o mais equilibrada e hígida possível montamos os programas de saúde integral como PAPrA, PACISA, TOTAL Médico e TOTAL cirúrgico. Leia os detalhes de cada um deles.

Página 03

### Ração balanceada para cães e gatos

#### De quem somos clientes?

Uma mudança repentina na distribuição das rações que vínhamos utilizando e indicando aos nossos clientes e amigos fez com que a equipe da POLIVET-Itapetininga, tenha refletido: afinal, somos clientes da marca ou da parceria? Assim, entre manter a bandeira de uma marca de ração ou manter a parceria com uma distribuidora com a qual podemos contar, op-

tamos pela distribuidora, sem perder a qualidade da ração. Desta forma, junto com a Bias Pet, estamos apostando nas rações da Dal Pet, e passamos a utilizar em nossa empresa a ração Pró Omega Life. O maior problema da ração não é de qualidade, mas o de logística. Temos de poder contar com entrega garantida do produto.

Página 06

### O trabalho de Sandra Canal



Devido a um acidente doméstico, sem maiores gravidades, nossa Diretora Executiva, Sandra Canal, entrou re-

pentinamente em licença saúde, até agosto próximo. Vale ressaltar a cabida homenagem. Há cinco anos Sandra trabalha na direção da clínica. Foi necessário se ausentar para podemos avaliar o volume de serviços que ela cumpre. Sandra, em nome da equipe, receba nossos

PARABÉNS!



A grande mídia inicia uma campanha nacional de combate ao tabagismo. Veja o que temos a dizer sobre este importante tema.

Página 10

### Vigilância Sanitária certifica a policlínica

Em junho último, a equipe da POLIVET-Itapetininga solicitou ao diretor da vigilância sanitária, o médico veterinário Dr. Fábio dos Santos Nascimento, para que sua equipe inspecionasse as instalações do prédio da clínica. Nossa solicitação foi

prontamente atendida e a visita das técnicas foi uma grata surpresa. Além do certificado, recebemos importantes idéias e sugestões de como melhorar nossa qualidade. Leia os detalhes da visita.

Página 09

### Segue o Plantão Veterinário do Sindicato Rural de Itapetininga

Fone: 15 - 9761 4736

Animais e humanos não têm dia certo para adoecer. Neste sentido, foi que Dr. Nelson Lara, médico veterinário, estabeleceu o Plantão Veterinário. Quando um cidadão, um produtor rural precisa de assistência veterinária particular, e não a encontra, basta entrar em contato com o tele-

fone celular (15 - 9761 4736). Médicos veterinários ficam 24 horas por dia, 7 dias por semana, com o aparelho ligado, se comprometendo a prestar a melhor assistência veterinária.

Os preços foram definidos por tabela, sendo o dobro à noite ou em fim de semana. (ihC)

## Painel de Editoração

## Órgão informativo da Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia &amp; Odontologia Veterinária

Policlínica Veterinária: 1987  
Clínica de Silvestres: 1990  
Oftalmo. Cir.catarata: 1998  
Odontologia Vet.: 1996  
Cardiologia Vet.: 1999  
Eletrocardiografia Vet.: 1999  
Geriatrics Veterinária: 2000  
Clínica de Felinos: 2001

Jornal - JPI : Julho 2006  
CNPJ - Isento  
I.Municipal- I-10.353-56.31  
CRMV SP nº J-05720  
Editor e Redator Chefe  
Ivo Hellmeister Canal  
CRMV SP 3967 -MV USP - 83  
Diretora de Distribuição

e Diretora Executiva:  
Sandra Regina B. Canal  
Jornalista Responsável -  
Marco Antônio V. Moraes -  
MTB 026 705 - Jornalista  
PUC - Campinas 1987  
Diagramação :  
Maialú Bertelli Canal

Conselho Editorial:  
Sandra Regina Bertelli Canal  
Raoní Bertelli Canal  
Maialú Bertelli Canal  
Luara Bertelli Canal  
Equipe de Revisão:  
Ithamar Canal  
Eng.Civil USP/1954

Janete d Almeida Ferro  
Psicóloga Fac.SãoMarcos/1978  
Raoní Bertelli Canal  
Estudante M.V. USP  
Circulação: Itapetininga e  
Região com coordenação de  
Luara Bertelli Canal  
Rua Ministro Esaú Corrêa

de Almeida Moraes 134  
18 200 590 Vila Rosa -  
Itapetininga SP Fone (15)  
3272 1991 e 3272 6992  
jpi@polivet-  
itapetininga.vet.br  
Tiragem: bimensal  
11 mil exemplares

## Editorial

Estamos todos estarrecidos com as notícias recém divulgadas na mídia, sobre a agressão sofrida por uma senhora simples, empregada doméstica. Os agressores são jovens universitários, dois deles estudantes de direito, que, para se divertir, deram uma surra na indefesa senhora. Espanto maior, para sua defesa, alegaram que pensavam fosse uma prostituta.

Como podemos imaginar que, pela profissão, uma pessoa possa perder sua humanidade, possa ser vilipendiada, surrada, assaltada? Roubaram R\$47,00 da agredida. Eles não precisavam do dinheiro, roubaram por farra! O pai de um deles

foi à TV dizer que se trata de crianças e que não devem ir para a cadeia.

Creio que o fato de maior importância neste acontecimento, foi ouvir a vítima aconselhando seu filhinho, dizendo que ele não deve pensar em vingança. que ela não quer semelhante àquelas pessoas. Lição de cidadania que as cinco famílias dos jovens deveriam ter usado para nortear a educação de seus filhos.

No mesmo bairro, no dia seguinte, duas jovens, também universitárias de famílias abastadas, foram presas roubando roupas em lojas.

O pai não está errado, são crianças, crianças não devem ir para a cadeia, não devem espancar pessoas... São todos bons rapazes, meninos de família, amostra dos futu-

ros profissionais universitários do Brasil, mas também são jovens que, evidentemente, não receberam dos pais noções de limite, de respeito e amor ao próximo, de humanismo. Vejo aqui, também, muita responsabilidade dos pais.

Onde está o limite? Também não sei, mas além de ficar penalizado pela doméstica, fico pelos meninos; não pela pena de 15 anos que devem tomar, mas pelo desperdício da vida, de recursos, do país, da família, da sociedade.

O que estamos, todos nós, fazendo por nossos filhos? O que podemos fazer quando vemos meninos e meninas de ginásio pulando o muro da escola para cabular aula, com garrafas de vodka na mão? O que devemos fazer? Serão, como me disse-

ram, defeito de fábrica? Tenho certeza que não, é defeito de atenção, de amor, de pais colocarem os limites.

Temos de rever nossos valores e aprendermos a importância da educação. Eu nada posso fazer com o filho do outro, mas posso educar os meus, ajudar na formação de meus funcionários e pequenos amigos, trazer jovens veterinários para dentro de casa, posso estudar com eles, mas não posso educar seu filho. Não sei ao certo qual é o limite, mas preciso saber que faço a minha parte!

Desejo a todos boas reflexões, e boa leitura deste mais um JPI.

Com nosso carinho.

Dr. Canal - MV.

## SENAR: Qualificação do Homem do Campo

SENAR é o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, permite um processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, que possibilita a aquisição de conhecimentos, habilidades práticas e atitudes, contribuindo para mudanças comportamentais do indivíduo. Tais conhecimentos por sua vez, possibilita-

rão o correto desempenho na execução de seu trabalho.

Tem por objetivo a profissionalização do homem do campo, sendo realizada por meio de cursos, treinamentos práticos e outras opções que permitam o desenvolvimento do seu trabalho de forma correta, segura e eficaz.

O público alvo é o pequeno produtor, em regime de

Da Fatec de Itapetininga, que está sendo realizada de 11 a 15 de junho/2007.

O JPI tem boa circulação e leitura nesta Instituição por tratar de assuntos de interesse da comunidade acadêmica.

Agradecemos a atenção e segue, em anexo, o folder da MOSTRA.

Aproveitamos para convidá-los para uma visita à Mostra e no dia 15/06 haverá a comunicação dos trabalhos pelos alunos.

Profª Eva Weber  
fatecestagio@yahoo.com.br

economia familiar e o trabalhador rural.

O convênio entre o SENAR-SP e o Sindicato Rural de Itapetininga constitui uma valorização do homem do campo e de suas atividades, envolvendo toda comunidade rural.

Desde 1991, tenho ministrado vários cursos ligados à formação profissional, em diversos municípios da região, sempre formando trabalhadores para: inseminação artificial em bovinos, casqueamento em bovinos, aplicação de me-

Hola amigos,  
Gosto muito do jornal, já mandei uma "carta dos leitores" que saiu publicada em outubro de 2006.

Morei no Brasil 17 anos e me sinto meio brasileira.

Gostaria de pedir uma ajudinha sobre um tema que não tem nada que ver com a medicina veterinária. Faz muitos anos que moro na Espanha, mas tento estar em contato com o Brasil. Gostaria muito de poder assistir filmes brasileiros em versão original. Vocês sabem de algum lugar na internet onde eu possa "descargar" (não sei qual

dicamentos e vacinas e ovinocultura, mas existe uma série de cursos dentro da atividade rural na: formação profissional, promoção social e programas de ações especiais. Os interessados podem entrar em contato na sede do Sindicato Rural de Itapetininga.

Nelson Correa de Lara  
Medico Veterinário  
CRMV- SP 584 I  
Tel 015 9773-0007

é a terminologia em português) filmes brasileiros?

Levo muitos meses procurando e não acho nada.

Muito obrigado e desculpem o meu português enferrujado.

Abraços,  
Nanci

Nanci Melchor Monserrat  
Licenciada medicina veterinaria - col 336 CS  
Clínica Veterinaria MelMon  
Ronda Panderola nº 12 -  
Burriana - CS  
tel.: 964513997 -  
686251540  
e-mail: melmon@cvcv.org

## 1ª Mostra de Projetos de Iniciação Científica de Itapetininga: Agronegócios

A Faculdade de Tecnologia de Itapetininga procurou, através desta Mostra, atender a dinâmica e as demandas impostas pelo modelo de produção deste milênio e, como tal, busca conquistar o respeito no mercado de trabalho e na sociedade, tendo consciência da necessidade de novas propostas que acompanhem o ritmo das mudanças. A 1ª Mostra de Projetos de Iniciação Científica foi realizada no período de 11/06 a 16/06 com a participação de professores e alunos do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios: com a coordenação da Profª MSc. Eva Fagundes Weber; logística do Prof. MSc. Lauro Carvalho de Oliveira; marketing do Prof. MSc. Amábil Brugnaro Santos e Exposição Externa do Prof. MSc. Cesário Leonel.

Diversos foram os trabalhos apresentados, em cinco salas diferentes, versando sobre as mais diversas áreas do agronegócio. Os temas foram: Cadeia Produtiva da Batata; Arranjo Produtivo Local - APL - da Cadeia Produtiva de Trigo; Análise da Cadeia Produtiva do Figo; Potencialidades e Ameaças; Educação, Trabalho e Tecnologia; Arranjo Produtivo Local "APL da Carne".

O marketing esteve presente, através dos trabalhos para a:

**ACCORI**  
(Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos da Região de Itapetininga) intitulado Carne de Qualidade na sua Mesa;

**Coprir** -

Cooperativa dos Pequenos Produtores Rurais de Itapetininga e Região

- Suíno light mais sabor, menos gordura;

- Marketing Aplicado ao Agronegócio;

- Consolidação da Marca focando a Qualidade;

- Expansão da marca Alambari - Produtos de Milho;

- um trabalho com a marca Queijaria Fazenda Santa Luzia, fruto de trabalho já editado neste periódico;

A grande rede mundial foi discutida em um trabalho intitulado: Fala e a escrita na Internet;

**Também foram apresentados trabalhos nas áreas de Hidroponia;** Projeto de Marketing para Grameira de Pequeno Porte; Relações de Comportamento entre Alunos no Ensino Fundamental: uma abordagem qualitativa; Características dos Produtos Orgânicos; Educação, Trabalho e Tecnologia; A Transformação Genética do Milho; Estudo dos Recursos de Informação Utilizados em Fazendas de Médio e Grande Porte na Região de Itapetininga; Biodiesel; Aplicação da FMEA Estruturada (Failure Mode and Effect Analysis = Modo de Falha e Análise do Efeito) estruturada a problemas de vazamentos em sistemas hidráulicos de equipamentos móbil utilizados na colheita da safra de cana de açúcar;

A equipe do JPI parabeniza a equipe da FATEC pelo esforço e empenho. É importante que nossas instituições tomem conta do espaço que nos cabe.

## Carta dos Leitores

Caro Dr. Canal. Felicitaciones por tan bonita familia y gracias por compartir pedacitos de tu vida.Un Fuerte Abrazo. Atte Dr.Roberto Hector Bruni MédicoVeterinario. CPMV. Buenos Aires. Argentina Parasitología y Enfermedades Parasitarias FCV. UBA. Ciudad de Buenos Aires. Argentina

Solicitamos, se possível, a divulgação da 1ª Mostra De Projetos De Iniciação Científica



## Quais são, o que representam os Programas Integrais de Saúde Animal da POLIVET-Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária?



A POLIVET-Itapetininga, a policlínica da “subidinha” da Vila Rosa, ao lado do colégio Abílio Fontes, mantém programas de saúde animal, importantes para todos aqueles que desejam a manutenção dos melhores índices de saúde de seus pets (pet = animal de estimação). Todos aqueles que pretendem evitar despesas inesperadas para salvar seus animaizinhos de estimação deveriam conhecer estes programas.

Quem tem um pet sabe do imenso amor que dedicamos a eles. Hoje é comum chamá-los de “nossos filhos” e de nos identificar como “pai” ou “mamãe”. Os pets realmente são amados como se filhos fossem e certamente fazem parte de nossa família. Este é o motivo de a equipe da POLIVET-Itapetininga se intitular como “uma empresa destinada aos clientes cujos animais fazem parte da própria família”. Dedicamos o melhor de nossos esforços para que nossos “amiguinhos” não fiquem doentes.

Assim como acontece conosco, com nossos filhos humanos, acidentes podem ocorrer e precisamos estar preparados para cuidar dos nossos animais, como se fossem filhos. Note-se que nem sempre essas ocorrências vêm quando estamos preparados financeiramente para enfrentá-las. Pode acontecer de nossos amados animais

adoecerem e não dispormos no momento de recursos para levá-los a uma boa clínica veterinária. Não podemos simplesmente deixá-los falecer à míngua, sem atendimento, temos de tratá-los.

A equipe da POLIVET-Itapetininga jamais deixou de atender por falta de dinheiro no bolso, é fato, mas é melhor dispor de um programa que, além de reduzir as possibilidades de doenças, atende com menores despesas os tratamentos que se tornarem necessários.

A base dos planos é um programa minucioso de profilaxia. Os anos de pesquisa, de experiência da equipe mostraram como organizar um plano de tratamento preventivo que englobe a melhor tecnologia na prevenção das doenças de seus animais. Já contabilizamos os resultados destes planos, eles funcionam realmente. Por exemplo, enquanto até 80% dos animais sem programas, analisados em nosso laboratório, apresentam doença parasitária no sangue (erlichia, anaplasma, babesia), verificamos que dentre os que mantêm corretamente os controles, nenhum adoeceu.

Nós nos organizamos para registrar todos os detalhes destes tratamentos em Procedimentos Operacionais Padrão - POP. A base profilática dos tratamentos se encontra no PAPrA, como ve-

remos mais adiante.

### Os exames

Os exames anuais – Inicialmente fazemos um check-up geral no paciente. Podemos incluir exames importantes como coagulograma, hemograma completo, urinálise, exames de fezes para identificação de parasitas e da função digestória; testes de glicemia (diabetes doce), pesquisas de parasitas hemáticos, que são as doenças transmitidas por carrapatos (vide JPI 103 <http://www.polivet-itapetininga.vet.br>), também um diagnóstico para Leptospirose, uma importante zoonose transmitida inclusive por ratos, cães e gatos ou qualquer outro mamífero. Os testes são feitos pela equipe da Policlínica

PAPrA – Programa Anual de Profilaxia Animal – É o programa básico, que inclui todos os tratamentos profiláticos (meios para evitar doenças). Quando os resultados indicam que se trata de animal saudável, os pacientes são vermifugados e vacinados com vacina V8Canina, que é principalmente contra cinomose e parvovirose; múltipla de leptospirose, tétano, raiva e recebem controles de pulgas e carrapatos piolhos e sarnas. Lembramos que Dr. Ettinger nos informou que as vacinas V10 não são indicadas para a realidade do Brasil!

Fazendo o programa, os clientes entram no Clube de Vantagens, recebendo, sem o incremento de honorários, reforço para as vacinas necessárias, revacinação de leptospira múltipla aos seis meses e a vantagem de poder adentrar em nosso setor de higiene (banho e tosa), hotel e outros serviços somente destinados aos clientes preferenciais, além de desconto nos procedimentos curativos necessários.

PACISA - Programa Anual de Controle Integral da Saúde Animal – este programa acrescenta ao Clube de Vantagens do PAPrA uma

consulta mensal de controle, ou seja, além de todos os detalhes daquele programa, o paciente recebe uma consulta de terapia ao mês. Os descontos são mais significativos que os do programa anterior. É como um programa de saúde humana do tipo cooperativo. Para os clientes que mantêm todos os animais da residência cobertos pelos programas da Policlínica, além das vantagens descritas acima, as consultas esporádicas que se fizerem necessárias, além da mensal, serão também sem cobrança.

PACISA-D Programa Anual de Controle Integral da Saúde Animal Domiciliar - quando os clientes declaram dificuldade de locomoção, oferecemos este serviço ainda mais especializado. A única diferença é que os serviços feitos domiciliarmente demandam um pequeno acréscimo nas despesas, exceto nos PACs.

TOTAL Médico O “Trato Objetivando Terapia Animal Livre” é o programa que agrega ao Clube de Vantagens do PACISA todas as despesas médicas, exceto medicamento, inclusive para as terapias curativas. O PPPV - Programa de Puericultura Pediátrica Veterinária – o programa de filhotes, é uma das modalidades do TOTAL-Médico e inclui os procedimentos da puericultura do jovem animal.

TOTAL-Cirúrgico - é o programa que agrega ao TRATO-Médico também despesas cirúrgicas que se fizerem necessárias, exceto medicamento específico. Cirurgias estéticas ou de conveniência não são cobertas pelo plano.

PAC - Programa de Atendimento

Comunitário - Comunidades estabeleceram vários PACISAs conosco e, conforme anunciado no JPI104, ao exemplo da Penitenciária I, fazemos os programas em domicílio naquelas comunidades aos preços executados na clínica. Trata-se do PACISA-D com preço de PACISA. Se você reside em uma comunidade isolada, entre em contato com a Policlínica e conquiste um PAC para sua Comunidade.

### Programas ocasionais

PPGV - Programa de Puericultura Gestacional Veterinária - é o programa que mantemos para a preparação da gestante. Deve iniciar antes do cio, mas podem entrar no programa fêmeas já prenhes. Estende-se até o parto. Inclui os chamados exames pré-nupciais, como o exame ginecológico, papanicolau. Também é um momento para atualização vacinal. Se uma fêmea não está pronta para cruzar, indicamos os tratamentos para que no próximo cio esteja preparada para produzir descendentes saudáveis.

PPPVi - Programa de Puericultura Pediátrica Veterinária inicial - É o programa de ligação entre o parto (PPGV) e a nova família (PPPV). Recém nascidos além

dos cuidados de higiene, que incluem banhos (filhotes devem tomar banho desde o dia em que nascem), também precisam receber a aplicação de controle de ectoparasitas (não podem ter pulgas e carrapatos), vermífugo (existem vermífugos certos para esta fase de recém-nascido), imunomoduladores, antibióticos, para evitar infecções e tantos outros problemas. Normalmente entre a quarta e a oitava semana de vida, o filhote é vendido (ou doado) e troca de família. Para o período entre nascer e trocar de família é que montamos o PPPVi.

Atendimento Móvel - além do serviço do PAC, também dispomos da viatura para o transporte. Uma perua Kombi foi preparada para transportar a equipe da clínica até a residência do cliente ou ainda levar os pacientes (animais) e clientes (seus proprietários) até a Vila Rosa, onde está a sede da Polivet-Itapetininga. Trata-se do atendimento móvel.

A equipe POLIVET-Itapetininga fica à disposição, na Vila Rosa, para maiores detalhes, ou pelos telefones (15) 3272 1991 ou 3272 6992, emergências pelo (15) 9773 1737.



Dalmata Feia e seus filhotes. Ela fez o PPG, os filhotes estão no PPPVi e estão sendo vendidos com PPPV e com garantia até os 12 meses.

# POLIVET-Itapetininga recebe médica veterinária de Peru para fazer residência e especialização durante um ano

Dra. Elizabeth, a Médica veterinária que veio do Peru para o Programa de Residência da POLIVET-Itapetininga, nos conta por que se trata de uma especialização que merece destaque internacional. Veja a entrevista (espanhol e português).

**JPI** - ¿ Por que, ó para que, una Médico Veterinario ya formada hace 6 años que tiene su propia clínica ya establecida en Lima, Perú deja todo para venir a Brasil?

(Por que, ou para que, uma médica veterinária já formada há seis anos, com sua própria clínica estabelecida em Lima, Peru, deixa tudo para vir para o Brasil?)

**Dra. Ely** - Es importante para un profesional intercambiar conocimientos. Em Perú no contamos con especializaciones realmente efectivas en áreas específicas como cardiología, odontología, laboratorio. Es por eso que no dude un solo minuto en no perder esta oportunidad que me brinda este equipo técnico y la familia de Polivet Itapetninga.

(É importante para um profissional trocar conhecimentos. No Peru não contamos com especializações realmente efetivas em áreas específicas como cardiologia, odontologia, laboratório. É por isso que não tive dúvidas por um só minuto em aceitar esta oportunidade, oferecida pela equipe técnica e família Polivet Itapetninga)

**JPI** - ¿Cuales son sus primeras impresiones?

(Quais as suas primeiras impressões?)

**Dra. Ely** - Al llegar a Brasil, São Paulo, fue como me imaginaba una ciudad bien movida, con su

trafico y todo que tiene una ciudad grande y luego al trasladarme a Itapetininga todo iba cambiando me encanta sus casas su gente muy acogedora y sus calles con sus árboles y plantas su aire puro su tranquilidad y mas cuando llegue a la Clínica Polivet - Itapetininga me sentí estupenda y eso es lo que puedo decir estoy muy contenta como en casa encuentre a una parte de mi familia y mis expectativas se hicieron realidad por que como dice el lema encontré cariño, respeto y tecnología ya que la clínica cuenta con toda la tecnología y los ambientes requeridos para dar una buena atención a nuestros engreidos, mi amor por los animales es especial y yo sin dudar lo puedo decir que la Clínica Polivet-Itapetininga esta bien implementada para brindarles atención especializada del cual yo tengo mucho por aprender.

(Ao chegar ao Brasil, São Paulo, foi como eu imaginava, uma cidade bem movimentada, com seu tráfico e tudo o mais que tem em uma cidade grande. Logo ao chegar a Itapetininga tudo foi mudando. Encantam-me suas casas, sua gente muito acolhedora e suas ruas com árvores e plantas, seu ar puro, a tranquilidade.

Quando cheguei à Clínica Polivet-Itapetininga me senti maravilhada e isso é o que eu posso dizer. Estou muito contente, me sinto como em casa, encontrei uma parte de minha família. Minhas expectativas se tornaram realidade, pois, o lema **carinho, respeito e tecnologia** é realmente cumprido. A clínica conta com toda a tecnologia e os ambientes requeridos para dar uma boa atenção aos animais

(Estou aprendendo bastante, a começar pelo idioma, pela cultura e pela forma de viver de sua gente. Estou agradecida a todas as pessoas que até agora tenho conhecido. São todos muito amáveis e acolhedores. De verdade me sinto como em minha casa, com minha família e amigos, pois lhes conto que sempre desejei sair de meu país para poder trocar culturas e conhecer pessoas e países e, principalmente, para poder aprender sobre minha profissão e aqui estou contente).



Dra. Elisabeth é peruana

que atendem. Meu amor pelos animais é especial e, sem dúvida, posso dizer que a Clínica Polivet-Itapetininga está bem implementada para oferecer atenção especializada, onde eu tenho muito a aprender.

**JPI** - ¿O que mas estas aprendiendo de Brasil?

(O que mais você está aprendendo no Brasil?)

**Dra. Ely** - Estoy aprendiendo bastante empezando por el idioma, la cultura y forma de vivencia de su gente, estoy agradecida a todas las personas que hasta ahora me han conocido todos muy amables y acogedores, de verdad que si me siento como en mi casa con familia y amigos pues le cuento que siempre he deseado salir de mi país para poder intercambiar culturas y conocer gente de otros países y mas para poder aprender sobre mi profesión y acá estoy contenta

(Estou aprendendo bastante, a começar pelo idioma, pela cultura e pela forma de viver de sua gente. Estou agradecida a todas as pessoas que até agora tenho conhecido. São todos muito amáveis e acolhedores. De verdade me sinto como em minha casa, com minha família e amigos, pois lhes conto que sempre desejei sair de meu país para poder trocar culturas e conhecer pessoas e países e, principalmente, para poder aprender sobre minha profissão e aqui estou contente).

lhedores. De verdade me sinto como em minha casa, com minha família e amigos, pois lhes conto que sempre desejei sair de meu país para poder trocar culturas e conhecer pessoas e países e, principalmente, para poder aprender sobre minha profissão e aqui estou contente).

**JPI** - El idioma es muy diferente? Usted entiende lo que los brasileños hablan?

(O idioma é muito diferente? Você entende o que os brasileiros falam?)

**Dra. Ely** - Bueno uno de mis inconvenientes para una mejor comunicación es el idioma pero hasta ahora trato de entenderlo, pero hay palabras similares, no es tan difícil espero poder aprender muy pronto y poder hablar y mas entenderlos.

(Bem, um dos inconvenientes para uma melhor comunicação é o idioma, mas até agora me esforço para entender. Existem palavras similares que não são difíceis. Espero poder entender logo e poder falar e melhor entendê-los)

**JPI** - ¿Cuál es la mayor diferencia de atención veterinaria de Lima, Peru y de Itapetininga Brasil -?

(Qual a maior diferença entre o atendimento veterinário de Lima, Peru e Itapetininga, Brasil?)

**Dra. Ely** - Bueno, yo puedo decir cual es la diferencia de las clínicas de Lima -Peru y Polivet Itapetininga, ya que solo conozco esta clínica en Brasil. En Perú la gran mayoría son consultorios veterinarios que no cuentan con equipos de laboratorio para hacer diagnósticos definitivos, la gran mayoría se limita a hacer diagnósticos presuntivos, o envían sus muestras aun laboratorio externo no garantizando un buen resultado ya que muchas veces no es hecho por un medico veterinario mas si por un laboratorista clínico. También es sabido que en Peru la Medicina Veterinaria no esta muy desarrollada y en esta clínica la Polivet-Itapetininga estoy teniendo contacto con la tecnología más actual de la Universidad de Sao Paulo a través de los hijos del Dr. Canal, que también son estudiantes de Veterinaria de la USP. Mas yo creo que esta diferencia no se da solamente por el país o ciudad, mas si por la calidad de persona que dirige una clínica, entonces básicamente las situaciones en Perú y Brasil son iguales.

(Bem, eu posso dizer qual a diferença entre as clínicas veterinárias de Lima -Peru e a Polivet Itapetininga, já que conheço somente esta clínica no Brasil. No Peru, a grande maioria são consultórios veterinários que não contam com tantos equipamentos de laboratório para fazer diagnósticos definitivos, e a grande maioria faz apenas diagnósticos presuntivos (Presume-se que seja esta ou aquela doença (nota do tradutor) ou envia suas amostras para um laboratório externo não garantindo um bom resultado, já que muitas vezes os exames não são feitos por um médico veterinário mas sim por um laboratorista clínico. Também é sabido que no Peru a Medicina Veterinária não esta muito desenvolvida e, nesta clínica estou tendo contacto com a tecnologia mais atual da Universidade de São Paulo, através dos filhos de Dr. Canal que também são estudantes de Medicina Veterinária da USP. Mas eu creio que estas diferenças não se dão somente pelo país ou cidade, mas sim pela qualidade de pessoa que dirige a clínica, então, basicamente, as situações de Brasil e Peru são iguais).

Seu produto fica mais bonito  
em um anúncio de qualidade

Anuncie  
Aqui

15 - 3272 6992 // 3272 1991



# Coluna Pharmamelis: Farmácia de Manipulação

## Medicação Manipulada

Dra. Cristiane C. Van Melis - Farmacêutica Homeopata CRF N° 22 723 - Pharmamelis  
 Dr. Ivo Hellmeister Canal - Médico Veterinário CRMV SP 3967 - POLIVET-Itapetininga

Há não muitos anos havia apenas medicamentos e princípios farmacêuticos líquidos ou em pó, vendidos aos potes, por quilo. Não havia frascos de medicamentos vendidos em doses individuais, prontos, com volume e quantidade pré-manipulados como hoje. Havendo necessidade, cada profissional, médico veterinário, odontologista ou médico, fazia sua receita (prescrição), dizendo exatamente o quanto precisaria de qual medicação para aquele paciente especificamente. Não vai longe. O "Manual Merck de Veterinária", impresso em 1981, 25 anos atrás, traz as formulações de como se preparar soros e eletrólitos. As prescrições traziam as massas, as quantidades de cada sal a serem utilizadas para cada caso em especial. Ao invés de se prescrever uma associação pronta, preparada pela indústria, como um soro ringer, por exemplo, os manuais traziam as quantidades de cada produto a serem dissolvidos em volume conhecido de água destilada e o tanto que deveria ser aplicado em cada paciente, dependendo da necessidade e da ocasião.

Naquela época comprávamos vidros de soro, os quais esterilizávamos em água fervente e os utilizávamos para hidratações. Na POLIVET-Itapetininga ainda temos muitos destes frascos, guardados de lembrança. São épocas quando se utilizava soro de sangue de um animal sadio em um outro paciente doente. Indubitavelmente este procedimento apresentava resultados muito superiores a muitos tratamentos prescritos hoje pois, além de hidratar, transfere imunidade.

Na década de 90, os estudantes de medicina veterinária da Universidade de São Paulo tinham, nas aulas de farmacologia, explicações completas de como fazer reações químicas e preparações das mais variadas fórmulas magistrais a serem utilizadas.

Estamos perdendo a grande sabedoria na medicina, o tratamento feito por plantas, ou seja, a fitomedicina. É inegável o benefício de um bom chá de boldo para uma indigestão, mas diz-se que "não pega bem" um médico fazer tais prescrições, embora seja medicação muito salutar e de baixo custo.

É como se, após um desarranjo intestinal, ao invés de adquirir tubetes contendo suspensão de microorganismos desenvolvidos

farmaceuticamente, tão somente comermos um pedaço de fermento de pão cru para repovoar nosso trato digestivo. O resultado é o mesmo, mas, no fundo, acreditamos que o fermento de pão em um frasco colorido, vendido por preço muito mais elevado, tenha melhor efeito que o fermento comprado na padaria. Um engano!

Hoje, nada disso é usual. Adquiri-se frascos de soro em recipientes plásticos e são poucos os tipos de preparações. Especialidades farmacológicas tão importantes como o "Sal de Calsbad", utilíssimo nas diarreias, é um completo desconhecido dos jovens profissionais, que não podem mais avaliar-lhe a utilidade.

Evidentemente o tempo trouxe muita melhora, não sejamos saudosistas. Dispomos hoje de muita tecnologia, muito mais avançada que aquela ensinada há um quarto de século atrás, mas também muito se perdeu. As crianças dispõem de máquinas de calcular tão desenvolvidas como computadores, mas não sabem mais a tabuada e, em consequência, não sabem mais como exercer o benefício do pensar. A cultura e a informação geralista caíram no vácuo do ostracismo... Aqueles que viveram e trabalharam naquela época têm grata saudade.

Os tempos transformaram o mercado consumidor. As inovações trouxeram praticidade, passamos a lecionar apenas o sistema industrial, prático. Os remédios industriais, vendidos nas doses e quantias que interessam à indústria farmacêutica, dominaram o mercado. Associa-se, por exemplo, dois medicamentos tão antigos como espiromicina e metronidazol e dizem ser um produto novíssimo, revolucionador do mercado. Ora, encontramos indicação de seu uso como antimicrobianos, datados da década de 1950, então o que pode haver de tão novo nesta associação? O simples

fato de virem em uma só drágea?

Como foi a indústria que decidiu fazer a associação, apelidam a mistura com um nome "bonitinho" e cobram 10 vezes mais do que a mesma medicação. Por que o profissional prescreve uma associação pronta, por 10 vezes o preço dos medicamentos separados, se estão todos ao alcance do paciente?

Confirmamos que o grande risco da praticidade é exatamente a falta de cultura dos profissionais que se formam e sabem tão somente prescrever o que a indústria lhes disse que é bom, da forma como a indústria quer.

Mas a sociedade está reagindo! A atualidade mostra um movimento para retroceder ao ponto em que o indivíduo valia mais do que a estatística, no tempo quando a decisão do médico superava a da indústria, de forma que hoje podemos comprar um mesmo medicamento, um mesmo fármaco, de diferentes fontes, quer seja da indústria de marcas, genéricos ou manipulados.

Os remédios industriais de marca são aqueles que pedimos pela marca, não pelo produto em si. O Plasil, marca registrada da Aventis

Pharma, já pode ser comprado como genérico, pelo nome do princípio ativo: "cloridrato de metoclopramida", mas ainda que seja um medicamento genérico, trata-se de um produto industrial. Nesse caso, o preço cobrado não é pela etiqueta (marca) mas sim pelo princípio ativo. Os genéricos são muito mais baratos que os medicamentos de marca e produzem o mesmo efeito...

Existe também a velha opção, a de irmos a uma farmácia de manipulação e solicitarmos que sejam feitas, por exemplo, cápsulas de cloridrato de metoclopramida na exata dose que precisamos.

Como a indicação é de 0,2 mg por quilo, para caninos, um comprimido de 10 mg trata 50kg de cachorro. Se nosso animal pesa, por exemplo, 4 quilos, preparam-se exatamente quantas cápsulas precisarmos, com 0,8 mg do medicamento, doses certas, precisas.

Existem na indústria a solução oral, ou a forma líquida, mas, a medição do volume a ser aplicado fica ao encargo do cliente, muitas vezes sem o devido preparo. Também, ao utilizarmos a solução oral, o pacien-

te poderá relutar em tomar ao sentir-lhe o gosto. Outro detalhe é que compraremos, por exemplo, 100 ml de um medicamento, quando utilizaremos apenas 10 ml, perdemos 90ml. Na realidade, compramos e pagamos por 10 vezes mais do que utilizamos.

Dessa forma entendemos desde já que a medicação preparada artesanalmente nas farmácias de manipulação e sob a supervisão de farmacêuticos, pode ser muito mais indicada que a industrial. Outra vantagem é que ela é mais econômica porque evita desperdícios, é mais segura, já que é fornecida na dose certa para o paciente. O médico tem acesso a muitas associações medicamentosas não disponíveis. Pode elaborar um rótulo claro e explicativo. Por fim, este procedimento estimula um melhor relacionamento médico-farmacêutico.

**Continuaremos essa discussão no próximo exemplar do JPI, quando discorreremos sobre cada um destes detalhes.**



Pharmamelis 2 anos!

Olhos abertos para o futuro.

"Sua fórmula na dose certa" Fone: (15) 3271 1050 pharmamelis@yahoo.com.br  
 Rua Dr. Virgílio de Resende, 32 - Centro - Itapetininga SP - CEP: 18200-180

## De quem Somos Clientes?

Somos brasileiros, independentemente de quem seja o presidente do país. Também se torce por um time de futebol, independentemente de quem sejam os jogadores ou o técnico. Os membros da equipe mudam, mas mantemos nossas opções inalteradas. Se nosso time ganha, nos alegra, se perde, nos entristece, mas mantemos a mesma bandeira.

Quando se fala em prestação de serviços, no entanto, o mesmo não se dá. Hoje, consumidores não são simplesmente clientes de uma determinada marca, bandeira: são

receptores de serviços.

Quando se escolhe um banco onde abrir uma conta corrente, normalmente a opção é feita sobre uma bandeira geral, influenciada por uma propaganda na televisão, pela proximidade da agência, etc...

Com a abertura da conta, o banco designa um funcionário para ser o gerente da conta. Se ele satisfizer realmente as necessidades do cliente, ele se torna cliente "deste gerente", não mais simplesmente da bandeira daquele banco. Assim, se o gerente trocar a marca do banco no qual trabalha, seus clientes, convidados,

o acompanharão. É o gerente quem libera e resolve as necessidades da conta corrente. Este é um dos motivos pelo qual os bancos procuram, no máximo em 3 a 5 anos, trocar todos os gerentes de uma determinada praça.

A marca **POLIVET-Itapetininga** é reflexo do trabalho da Família Canal. Ora, se nossa família vendesse a marca **POLIVET-Itapetininga** e montasse outra policlínica, os clientes iriam, sim, procurar a nova clínica, pois o que compram é a prestação de serviços que lhes oferecemos, não a bandeira.

Da mesma forma acontece com nossos fornecedores. Quando a Biaspet, a equipe em quem confiamos, com quem temos uma antiga parceria deixou de ser representante da ração que utilizávamos, o for-

necimento daquela ração ficou altamente comprometido em nossa cidade.

Eles nos ofereceram uma outra marca, inferior à que utilizávamos até então, e nós, embora nos entristecêssemos, firmamos que não poderíamos aceitar a redução da qualidade de nossas rações.

Como está entre nossas especialidades a avaliação da ração, a equipe da Biaspet decidiu que nossa opinião é muito importante e assim buscou uma ração que fosse, no mínimo igual à anterior. Assim foi que conhecemos as rações DalPet, e, sendo esta, pelo nosso entendimento, do mesmo nível da anterior, ou até superior, nossa decisão foi a de também migrarmos para a nova marca e manter a parceria que tem resolvido os problemas de nossos clientes.

A Biaspet é uma empresa membro de nossa equipe, parceira da **POLIVET-Itapetininga**. É ela quem oferece sustentação logística das rações de nossa clínica e de nossa clientela na cidade. Isto equivale a dizer que a Biaspet nos vende e traz a ração, entre outros produtos que consumimos para Itapetininga. Há anos temos uma excelente relação com a empresa. Preferimos manter uma boa parceria a uma marca registrada. Assim, apresentamos aos clientes **POLIVET-Itapetininga** a nova ração que passamos a indicar: **Pro Omega Life**. É mais importante manter um bom relacionamento, manter a qualidade, que defender uma bandeira.

Recebam todos nosso carinho.

Dr. Ivo Hellmeister Canal  
 Diretor Clínico

A Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária utiliza para seus internos e recomenda!

# PRO OMEGA LIFE

## Pro Omega Life: Um novo conceito de ração em Itapetininga

**Pro Omega** é ideal para cães esportistas, que participam de provas de agility, ou que exigem grandes quantidades de energia para pular, correr e brincar. Formulada com ovo e farinha de carne de aves, proteína de alto valor biológico, **Pro Omega** oferece excelente aproveitamento dos nutrientes. A presença de antioxidantes resulta em maior longevidade, enquanto o extrato de yucca reduz o odor das fezes. **Pro Omega** também conta com prebióticos, substâncias que contribuem para o bom funcionamento do intestino.

### Composição:

Farinha de aveia, arroz quebrado, milho integral, óleo de frango, glúten de milho, farelo de trigo, ovo em pó, farinha de peixe, hidrolisado de frango, polpa de beterraba, prebiótico, extrato de yucca, cloreto de sódio (sal comum), premix vitamínico mineral, antifúngico e antioxidante.



### Pro Omega - Filhote

Indicado para cães com idade entre 45 dias e 12 meses, de todas as raças.

**Embalagens: 1kg e 15kg**  
**Extrato Etéreo: 18%**

### Pro Omega - Adulto Raças Pequenas

Indicado para cães com idade superior a 12 meses, de raças de pequeno porte, como pischer, yorkshire, poodle, bulldog inglês, entre outros.

**Embalagens: 1kg e 10,1kg**  
**Extrato Etéreo: 15%**

### Pro Omega - Adulto Raças Médias

Indicado para cães com idade superior a 12 meses, de raças de médio e grande porte, como cocker, beagle, dálmata, boxer e pastor alemão.

**Embalagens: 1kg e 15kg**  
**Extrato Etéreo: 15%**



## Fome Silenciosa

Dr. Ivo Hellmeister Canal - Médico Veterinário CRMV SP 3967  
 Maiaílú Bertelli Canal e Raoní Bertelli Canal - Estagiários  
 Equipe POLIVET-Itapetininga Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária

Estar alimentado, nutrido e de barriga cheia não são necessariamente as mesmas coisas, embora o dicionário as tenha como sinônimos.

Alimentar é ingerir alimento, enquanto nutrir é fornecer ingredientes (nutrientes), necessários para o pleno desenvolvimento e total manutenção do indivíduo, quer seja um animal ou vegetal. Detalhe interessante é que as plantas se nutrem, mas não se alimentam.

Quando damos qualquer tipo de comida a um indivíduo, o alimentamos. Dar bolachas à criança, em substituição à refeição, enche a barriga, mas não a nutre. Infelizmente é uma prática comum nas populações de baixa renda, é mais barato e prático. Uma boa nutrição para humanos é composta por grãos e cereais (feijão, arroz, milho, trigo), acrescidos por frutas, verduras, legumes, carnes, ovos, produtos lácteos...

Desnutrição não é exclusividade das classes menos favorecidas financeiramente. Famílias de classe abastada utilizam excesso de fast-food. Comer batatas-fritas com refrigerante, "porcarias comestíveis": pipocas, balas, pudins e guloseimas

em substituição às refeições, pode ser um perigo. Os níveis de obesidade infantil atingem hoje níveis alarmantes.

Bobagens enchem a barriga, mandam para o cérebro a mensagem da introdução do alimento no organismo, a fome passa. Entretanto, sem alimentos, os bons, de boa qualidade nutricional, o organismo não é nutrido adequadamente. Ocorre a fome nutricional.

Ocorre a Fome Silenciosa quando o indivíduo não sente fome, mas está evidentemente desnutrido, quer seja gordo, quer seja magro.

### Cães e Gatos

Muitas rações provocam a fome silenciosa, estufam a barriga do animal, mas não apresentam nutrientes que realmente nutram. Se colocarmos 200 gramas de pena seca e moída em um quilo de argila e acrescentarmos vitaminas, podemos dizer que nosso produto tem 20% de proteína bruta, é vitaminado, mas a proteína irá sair pelas fezes, não será absorvida, a argila somente serve para dar peso à ração. Neste caso, entendemos que o cão ficou de barriga cheia,

mas está desnutrido, passa "Fome Silenciosa". Algumas rações são assim.

Sinais da desnutrição são de-sânimo, pêlos sem brilho, falta de viço, anemia, baixa imunidade. Não são necessariamente magros, muitos são até gordinhos.

Para saber se estamos nutrindo, ou fazendo passar fome silenciosa, basta avaliar a ração que nosso animal está recebendo. Em números anteriores do JPI, já falamos do extrato etéreo, mas, vale sempre a pena lembrar: as rações adequadas para cães adultos devem apresentar, no mínimo 12% de extrato etéreo, idealmente 15%, e, para filhotes, devem ter no mínimo 15%. Algumas rações ainda melhores chegam aos 18%. As rações de qualidade inferior contêm muito açúcar ou carboidratos e baixo teor de gorduras, ou seja, de extrato etéreo.

### Câncer

Recentemente, clientes vieram nos perguntar sobre o fato de rações de elevado extrato etéreo causarem câncer de fígado. Aproveitamos a oportunidade para responder: Não, isso não ocorre!

Exceto as rações terapêuticas ou aquelas que têm baixa energia por um propósito, como as light ou sênior, as melhores rações são aquelas que apresentam extrato etéreo mais elevado. Certamente as melhores rações do mercado têm elevado extrato etéreo. Dizer que produtos de elevado extrato etéreo causam câncer é um falso argumento de venda, de que vendedores inescrupulosos se valem para vender rações de baixa qualidade.

### Anúncios de televisão

Temos de tomar cuidado com rações de baixa qualidade, cujos fabricantes investem muito em propaganda e marketing, colocam anúncios na televisão, em programas, dizendo que são as melhores rações, mas que, na realidade, não apresentam quantidade suficiente de extrato etéreo. Se colocarmos nosso dinheiro na propaganda, não teremos dinheiro para colocar na qualidade da ração, então, ao comprar uma ração, verifique seu nível de extrato etéreo.

Existem marcas com 7% de extrato etéreo, vendidas quase ao preço daquelas de 15%, não por se

tratar de uma boa ração, mas pela força dos anúncios. A televisão tem tanta força mercadológica que nos convence a comprar o que é ruim pelo preço daquilo que é bom.

Via de regra, temos de tomar cuidados especiais com rações que apresentam seus grãos em cores (verdes, vermelhas, cremes) em formas de ossinhos, bolinhas, estrelinhas, diferentes figuras. As cores, conseguidas com corantes, muitas vezes artificiais, são adicionadas para convencer os humanos a comprar a ração. As boas rações são de coloração castanha (natural) e apresentam forma homogênea.

### Teste do consumidor

Cães e gatos não se impressionam com as cores e formas, mas sim com o sabor e a qualidade da ração.

Faça uma prova, coloque uma ração de cores e formas, com 7% de extrato etéreo, ao lado de uma sem estes recursos, mas com 15% e veja qual das rações seu animal vai preferir.

## Você encontra as rações Pró Omega Life:



Agropecuária  
 Nova Tucano

Rua Cel Alfonso 429  
 Fone: 3272 2813

Latidos &  
 Miados

Rua Francisco Válio, 916  
 Fone: 3271 8544

Agropecuária  
 Minersal

Rua Cel. Alfonso 273  
 Fone: 3272 2813

Itapetshop

Rua Virgílio de Rezende 211

Fone:  
 3272 2813



Rua Cel. Fernando Prestes 32  
 Fone: 3272 4355



Rua Padre Albuquerque 1624  
 Fone: 3272 1222

# Tétano, uma dor real



Um momento de alegria, quando Thor voltou a beber a água que despejávamos em sua bovca, antes da gravação final...

tório de advocacia da Avenida Paulista, em São Paulo, tinha um caso complicadíssimo, na área da medicina veterinária, doenças infecciosas, que exigia nosso aconselhamento técnico. prontamente o atendemos. Assim foi que nos conhecemos e nos tornamos bons amigos.

No início de maio último, um dos advogados da empresa nos telefonou solicitando orientação para um caso que afligia o cão de sua mãe.

Nossa equipe técnica trabalha também com exames e peritagens, assistência judiciária a escritórios de advocacia, na qualidade de peritos assistentes judiciais. De fato, em agosto de 2006, enquanto fazíamos uma visita aos amigos da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo, recebemos um telefonema, um escri-

vogados da empresa nos telefonou solicitando orientação para um caso que afligia o cão de sua mãe.

O caso, evidentemente complexo, estava sendo atendido por uma colega de Guarujá. Havia suspeita de encefalopatia hepática, uma doença do fígado que causa um desarranjo no cérebro. Mesmo se tratando de uma colega bastante estu-

diosa e empenhada, havia muitas dificuldades, não apenas no diagnóstico, mas também no encaminhamento.

Em contato com a doutora, debatemos o caso, via celular, por cerca de 45 minutos. Já neste momento ficou evidente tratar-se de um caso de tétano, uma enfermidade infecta que acomete homens e animais, mas que poucos médicos veterinários estão preparados para diagnosticar.

O caso não é de bom prognóstico, o tratamento é difícil e oneroso. Sobre o tema de tétano em cães, nossa equipe publicou, em novembro último, uma grande matéria na revista científica específica de clínica veterinária, Nosso Clínico (ISSN 1413-2559).

Orientamos que a família lesse atentamente o trabalho publicado em nosso sítio da Internet, <http://www.polivet-itapetininga.vet.br/obras/tetano.pdf>.

No início do dia seguinte a família nos telefonou novamente e ficou decidido que a melhor opção seria a de buscar o paciente para tratamento na clínica.

Foi assim que viajamos com nossa ambulância por quase 500 quilômetros até o litoral, para bus-

car o animal. Lá mesmo pudemos confirmar clinicamente o diagnóstico. O paciente estava já com os membros enrijados, duros a ponto de manter-se em pé pela própria tetania. Foi medicado ali mesmo, recebeu relaxantes musculares e foi, pelo estagiário Raoní Canal, colocado no soro. Mantido na hidratação, foi internado em nossa clínica em Itapetininga.

O caso foi colocado em nosso sítio de Internet em "Polivet-online", com a senha, para que a família acompanhasse. Fizemos muitos exames, muita medicação. Foi grata a satisfação ao notar que, efetivamente, quando recebeu o soro antitetânico, mostrou um relaxamento muscular notável. Não pode haver melhor confirmação do diagnóstico de que essa: um paciente, em tetania, recebe soro antitetânico e relaxa, sinal certo de que estava com tétano, certeza médica!

Foi colocado em terapia intensiva de suporte de vida, no setor de isolamento da **POLIVET-Itapetininga**. Recebeu toda a atenção devida; mantivemos o tratamento ininterrupto por cerca de 120 horas. Foi exaustivo! Recebeu mais de 20 litros de soro, 40 frascos, com controle minucioso da urina elimi-

nada. O intento era o de lavá-lo por dentro. No quarto dia de tratamento voltou a ter controles musculares e, quando despejávamos água em sua boca, já podia lambê-la. Foi uma alegria obter esta recuperação. Lembro-me de que imediatamente telefonei para o celular de meu amigo, contando-lhe as boas novas.

O tratamento prosseguiu, mas, infelizmente, o Grande Médico Veterinário do Universo tinha outros planos. Dia 12 de maio, devido ao mau funcionamento do sistema respiratório, veio a óbito às 17 horas e 50 minutos. Foi uma tristeza para todos, equipe e família. Nada mais pudemos fazer. O médico veterinário trata, mas apenas Deus Cura. Nos restou apenas poder contar a história.

Nosso amigo advogado sugeriu que descrevêssemos o caso, salvaguardando o nome dos envolvidos, para alertarmos aos clientes e proprietários que não deixem de vacinar seus cães contra o tétano. A vacina tem preço insignificante quando comparada ao custo do tratamento. Será ainda mais insignificante se pensarmos na dor da perda afetiva da família...Fica aqui nossa homenagem ao cão de um nosso querido amigo advogado. (ihC)

## Exames Parasitológicos em Aves

Quem vê um passarinho na gaiola não pode imaginar que ele possa ter parasitas. É um engano. As aves de gaiola tendem a ter parasitas diferentes que as aves soltas, silvestres. Isto é facilmente compreendido se pensarmos que na gaiola o passarinho tem um espaço muito pequeno para viver, facilitando as contaminações. Por outro lado, são imunes aos parasitas que dependem de outros animais (hospedeiros intermediários) em seu ciclo pois estão isolados destes hospedeiros.

Existem numerosos vermes que podem acometer as aves:

- protozoários, como os coccídios, que causam diversos sintomas, principalmente a diarréia e têm importância econômica em criatórios;

- vermes redondos, como o *Syngamus trachea* que se aloja na traquéia da ave, causando pigarro;

- o *Heterax gallinarum*, que por si não causa problemas, mas transmite uma importante doença, a "cabeça negra", causada pelo *Histomonas meleagridis*.

O aparecimento das verminoses é sinal de que houve falha na higiene da ave, na biossegurança, pois se mantivéssemos controle rigoroso, nosso passarinho não teria contato com vermes, não seria contaminado, não se infectaria. De qualquer forma, para termos certeza de que nossa ave está bem, são necessários exames parasitológicos de fezes. Estes exames, em passarinhos, embora sejam empregadas algumas técnicas co-

muns, não apresentam o mesmo tipo de leitura que nos exames de humanos ou cães e gatos. Os vermes são diferentes, somente com experiência tecnológica podem ser diagnosticados.

Neste sentido, vale dizer que nossa equipe está equipada e tecnicamente aparelhada para os diversos exames necessários, inclusive em aves. Originalmente, Dr. Canal vinha aplicando a flutuação em solução salina concentrada. Mas, recentemente, o estagiário Raoní Canal, está se dedicando exatamente a esta área, especializando-se em exames parasitológicos de fezes de aves, participando de projetos de pesquisa científica. A técnica empregada na policlínica está sendo modificada, de acordo com as inovações.

A mais recente tecnologia utilizada inclusive na Faculdade de Medicina Veterinária da USP e que estamos adotando em nossa clínica é a de centrífugo-flutuação em sacarose 1,205g/cm<sup>3</sup> e sedimentação simples corada pelo lugol.

Cada avanço tecnológico trazido por nossos estagiários é integrado ao nosso trabalho de rotina. O campo de inovações é ampliado

pelo fato de que recebemos estagiários não apenas de todo o Brasil, como até do exterior. Trazer atualizações tecnológicas é uma das funções que assumiram os filhos de Dr. Canal, estudantes

de medicina veterinária da USP, Raoní e Maiaú.

Rever valores e modificar a cultura é uma das missões da **POLIVET-Itapetininga**.



Dr. Canal fazendo exames em microscópio tridimensional



## Vigilância Sanitária visita a POLIVET-Itapetininga

Existem dois órgãos que não podem ser confundidos: um é a Defesa Sanitária, outro é a Vigilância Sanitária. Dr. Nelson Lara, Médico Veterinário, trabalhou pela Defesa Sanitária Animal, liberando a entrada dos animais na Expoagro. A Vigilância Sanitária é o órgão que inspeciona empresas, fornecendo àquelas que estão devidamente aptas, na questão de higiene, saúde e protocolos, a licença de funcionamento.

Há muitos anos cadastramos nossa clínica na vigilância sanitária estadual. Na oportunidade recebemos a visita de técnicos e nossa clínica foi cadastrada e homologada, mas o papel do controle da vigilância passou do Estado para o Município, de forma que fomos convidados a recadastrar a POLIVET-Itapetininga na Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde. Pagamos as taxas e requisitamos a licença.

Em Itapetininga, o Diretor do Departamento de Vigilância Sanitária Municipal é Dr. Fábio dos Santos Nascimento, Médico Veterinário pela Universidade de São Paulo, um estimado colega.

Assim, telefonamos para a defesa e solicitamos a Dr. Fábio que agendasse uma vistoria dos técnicos de fiscalização às nossas instalações. Surpreendeu-nos o pronto atendimento.

No mesmo dia recebemos visita da equipe, composta por Eliane Maria Leite Alves, que tem formação Farmacêutica e Bioquímica, e Valéria Placco Fregona, agente de fiscalização, Relações Públicas. Notamos a falta de um colega médico veterinário na equipe, o que seria especialmente bom.

As inspetoras aplicaram uma minuciosa inspeção às nossas instalações e nos aprovaram através do envio de um relatório. Ficou registrado que nossa clínica cumpre os requisitos no que se refere às condições para funcionamento, incluindo condições gerais e satisfatórias de higiene, o que é ótimo.

### Higiene e limpeza

Na POLIVET-Itapetininga, há algum tempo vimos aplicando o sistema de direcionamento sazonal na limpeza específica, ou seja, dividimos as dependências em áreas e indicamos um dia de cada semana

para a faxina específica a cada uma delas, repetido conforme a necessidade. Por exemplo, o chão da clínica é lavado, de mangueira, toda terça e sexta-feira. Além disto, aplicamos, várias vezes ao dia, pano com desinfetante de cloro. A Sala de Espera recebe faxina total em toda primeira quarta-feira do mês. A geladeira da clínica é removida e lavada, por dentro e por fora, toda segunda terça-feira do mês; enquanto que o Centro Cirúrgico é faxinado toda quarta segunda-feira de cada mês, e o laboratório na segunda quinta-feira de cada mês. Desta forma, ao se completar um mês podemos garantir que toda a clínica sofreu uma faxina e nenhum canto foi esquecido. Esta foi a melhor forma que encontramos para manter a higiene e limpeza. Este protocolo teve como base o sistema que Dra. Cristiane Van Melis da Pharmaleis, nos entregou.

Voltando à inspeção, foram ressaltados e elogiados, nossos sistemas de acionamento das torneiras encontradas na Sala de Atendimento, Isolamento e Câmara de Higienização do Centro Cirúrgico,

um sistema acionado por dedal, que evita tocar a torneira para ser utilizada.

As inspetoras ainda salientaram a excelência de nossas dependências. Ressaltaram em nosso Centro Cirúrgico a câmara pré-cirúrgica; e na organização e limpeza, o fato de termos uma sala destinada exclusivamente à lavagem de materiais (expurgo) e outra somente para embalagem e esterilização, sendo que as duas salas comunicam-se por janela protegida por vidros em cada sala.

A equipe da vigilância nos surpreendeu com excelentes sugestões para a melhoria da qualidade de entrega em serviços. Recomendaram que clareássemos a cor das paredes das salas de áreas críticas para o melhor evidenciar as sujidades; em relação à geladeira, elogiaram o cuidado que temos em manter nela, garrafas de gelos recicláveis, o que oferece uma grande estabilidade ao resfriamento. Explicaram ainda sobre como manter anotações para as temperaturas, um certificando de garantia da qualidade dos fármacos ali guardados. Em

resumo, a equipe de Dr. Fábio não se ateu ao detalhe de aprovar a Policlínica, contribuiu ainda com sugestões para melhorar ainda mais nossa qualidade final de entrega.

Entendemos que não basta a população escolher os melhores profissionais, selecionando também pela higiene e limpeza. Cabe à municipalidade a verificação de que todos os requisitos mínimos estão sendo cumpridos. Os clientes podem avaliar a higiene do salão de um restaurante ou até do banheiro, mas cabe à municipalidade a avaliação da cozinha e dos depósitos.

Sabemos que nem todas as clínicas de nossa cidade estão aprovadas pela vigilância sanitária, mas certamente, todas estão sendo inspecionadas e orientadas para que tenham as condições mínimas de funcionamento.

Parabéns ao departamento Municipal de Vigilância Sanitária. Parabéns a Dr. Fábio pelo seu excelente trabalho de orientação e à sua equipe pela execução.

No JPI, procuramos destacar o que, em Itapetininga, temos de melhor!

## Zuknet Networks

Sua conexão com a Internet via rádio

Proteção contra vírus e invasões

Sem despesas de provedor

24 horas por dia, 7 dias por semana, ilimitado com preços fixos.

Chega onde outros não chegam!

Conexão de Banda Larga de Itapetininga, que lhe proporciona navegação em altíssima velocidade, tecnologia de ponta, capacidade de tráfego em até 54 megas, suporta padrão WI-MAX, sem despesa de linha telefônica, mensalidade fixa pelo acesso, sem limites. Transforme a ZUKNET NETWORKS em seu provedor.

Ligue já: (15) 3373 4684

<http://www.zuknet.com/>

## POLIVET-Itapetininga

Libera sinal de Internet por rede wireless

Buscar as melhores parcerias, unir as melhores empresas de cada segmento de Itapetininga é uma das metas de nossa equipe. Na área de Informática, trabalhamos há muitos anos com assistência técnica de André Vidal, (8113 2096), nosso amigo e companheiro. Pois foi André quem montou nossa rede local, as diversas máquinas da clínica são interligadas e foi também quem nos indicou para a ZukNet, empresa de Itapetininga que oferece conexão com a Internet via rádio.

Na mesma oportunidade, a empresária e administradora de empresas, Eliete, diretora da Zuknet, estava com um problema com uma cachorrinha órfã, recém nascida e que precisava de cuidados e assistência veterinária na área de neonatologia. Ora, juntamos a faca e o queijo em uma mesma bandeja, assim, nossa equipe passou a se responsabilizar por "Menina", a quem fizemos um Programa de Puericultura Pediátrica Neo-Natal. Em contra partida recebemos um regalo que há muito estávamos buscando. Com equipamentos encomendados com Dimas, na Zuknet, (3373 4684) montamos uma rede wireless (do inglês "sem arame" ou sem fio) e a dispusemos aos nossos clientes, fornecedores e amigos. Isso equivale a dizer que, quando alguém estiver na clínica com Notebook (computador de mão) que tenha capacidade

de conexão wireless, podemos liberar o sinal da Rede Mundial (Internet) para conectar-se.

A equipe da Zuknet atua profissionalmente há 3 anos oferecendo serviços de conexão sem fio em Itapetininga. Eles equiparam a clínica com um rádio profissional com potência e capacidade suficientes para enviar sinal de conexão com a Internet aos diversos segmentos e dependências da POLIVET-Itapetininga. Instalaram ainda programas e filtros para evitar a invasão dos não convidados.

Com o equipamento e a tecnologia trazidos pela ZukNet e a assistência técnica de André Vidal conseguimos pleno sucesso para montar uma rede potente e segura, estamos disponibilizando-a aos nossos clientes.

A POLIVET-Itapetininga é pioneira também neste setor, oferecendo aos clientes acesso à Internet por rede sem fios. O recurso, entretanto, não é inédito em outros segmentos. Já dispõem desta tecnologia alguns aeroportos, os melhores shoppings (mas não o de Itapetininga), bibliotecas etc. A Biblioteca da Faculdade de Medicina Veterinária da USP é um exemplo de local com disponibilidade deste serviço. Sentimo-nos honrados de ser precursores neste detalhe, oferecendo uma melhoria na qualidade de atendimento aos clientes de Itapetininga.

## Assistente Judiciário e Perito Veterinário

Poucas pessoas sabem que o médico veterinário, além de cuidar dos bichinhos, pode ainda trabalhar como assistente judiciário e perito veterinário. Conforme divulgado em nossa página da Internet, em <http://www.polivet-itapetininga.vet.br/peritagens/>, a equipe da **POLIVET-Itapetininga** também executa trabalhos de peritagens e assistência judiciária nas áreas de medicina veterinária, saúde animal e defesa do meio ambiente.

Perito é o profissional habilitado a fazer vistorias ou exames de caráter técnico e especializado, para investigar ocorrências com animais. Por exemplo, quando a Polícia Ambiental da Polícia Militar de SP faz algum flagrante de caça, um exame pericial é exigido, para comprovar se aquele animal foi abatido, se é de alguma espécie silvestre, pertencente à fauna nativa. Nestes casos, Dr. Canal é chamado, como perito ad hoc ou indicado para fazer tanto um ato de identificação animal como um exame necrológico e atestar a causa mortis do animal. Este é um exemplo de peritagem direta.

No caso de animais selvagens, a equipe da Polivet-Itapetininga não tem cobrado pelos serviços de peritagem, executa serviços cobrados para outras áreas, tanto de peritagem como de assistência judiciária.

A necessidade de peritagem não se res-

tringe aos casos de caça, mas para todos os processos judiciais que envolvam animais ou sempre que um juiz assim o requeira. Existem muitos casos de seguro animal, em que se deve provar se a perda do animal foi causada por negligência (e no caso o seguro não cobre) ou por fatalidade, e o seguro terá obrigatoriedade de pagar as indenizações devidas. Este é um exemplo de peritagem indireta, pois o perito examinará os históricos, não os corpos dos animais.

O assistente judicial já tem uma tarefa diferente, deve assistir o advogado da parte que o contratou no processo. O assistente trabalha para uma parte, enquanto o perito responde quesitos (perguntas) para esclarecer pontos controversos, que não ficaram inteiramente claros para o juiz.

Imaginemos um exemplo, que um cliente leve um animal para tomar banho, em um pet shop, e o animal falece. Ora, os donos do animal irão, de imediato, suspeitar que algum incidente ocorreu no pet shop e que o tenha levado à morte. Para tanto, inicialmente, será chamado um perito, que examinará o animal, fará a necropsia para, a partir das lesões que encontrar, tentar presumir o motivo da morte. Uma necropsia completa deve seguir um procedimento padrão rigoroso, uma ordem fixa de atos e procedimentos, para maior clareza possível dos eventos. Não se trata apenas abrir um animal e ver o que tem dentro. A partir daquilo que foi visto, o perito apre-

sentará um laudo pericial necrológico, no qual deverá constar inclusive as fotos do procedimento.

Normalmente o perito aponta as causas da perda: pode ter havido um acidente ou uma morte natural súbita. No primeiro caso, a responsabilidade recairá sobre o Pet Shop para arcar com danos morais e materiais, mas, no caso de se provar que o animal faleceu por morte súbita natural, o exame necrológico poderá isentar o pet shop de culpa.

E quando o assistente é contratado pela parte sobre cuja culpa existem evidências? Ainda assim, caberá a este técnico orientar o advogado de defesa desta parte a fazer um acordo, a evitar que o caso chegue a uma sentença final, que poderia ser mais prejudicial à parte, mas jamais deve perverter os fatos e tentar ocultar a verdade.

O papel final de um perito é o de descobrir o que houve no caso; o do assistente judicial é o de orientar o advogado em como proceder para melhor defender seu cliente. Os dois devem, sempre, comprometer-se tão somente com a verdade e a melhor ética moral.

Dr. Canal, enquanto Diretor Clínico da **POLIVET-Itapetininga SP** Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária também realiza trabalhos de peritagem e assistência judicial desde 1990. (ihC)

## Fumante Passivo e Ativo

Temos defendido muito o direito de o não fumante viver em ambiente saudável, não poluído por fumaça de cigarro. Evidentemente as coisas não são tão simples assim. Se fácil fosse, sabendo que o cigarro, sem dúvida, é deletério à saúde, todos deixariam de fumar. Se não o fazem é porque realmente o vício de fumar não é tão simples de ser abandonado.

Em um congresso de medicina que há muitos anos eu assisti, o conferencista falava das diferenças entre o fumante passivo, o ativo e suas modalidades.

Fumante ativo é aquele que fuma. Detalhe interessante aos fumantes ativos é que muitas vezes o momento em que ele fuma é mais importante do que a quantidade que fuma. Cada cigarro fumado pela manhã pode significar 2 a 4 cigarros fumados de tarde, ou até 8 cigarros fumados à noite. Vale lembrar que é na alvorada que a maioria dos organismos biológicos liberam seus hormônios circulantes. Portanto, a taxa de anticorpos é maior pela manhã que ao entardecer. É hábito saudável de alguns países que a principal refeição do dia se dê pela manhã. Como o metabolismo basal é aumentado pela manhã, neste período a exigência nutricional de oxigênio celular é bem maior que à tarde e maior que à noite. Idealmente, por exemplo, deve-se fazer cirurgias que concluam no alvorecer, pois o paciente estará em seu melhor momento de condições de restabelecimento.

Desta forma, estudos têm demonstrado que cada cigarro fumado pela manhã (do alvorecer até o meio do dia) equivale a 4 cigarros fumados desde o meio do dia até o anoitecer, e a oito cigarros à noite. Equivale

dizer que um cigarro fumado à tarde equivale a dois à noite.

Muitos dirão que se trata de balela médica, reza de papanova, mas a verificação desta sensibilidade matutina é simples de ser feita. Se ao alvorecer, após uma boa noite de sono, acordarmos e tomarmos uma boa dose de aguardente, a reação desta bebida em nosso organismo será imensamente maior que se tomarmos, por exemplo, uma dose de whisky ao entardecer (Happy Hour).

Entendo profundamente o problema daqueles que fumam. Eu mesmo aos cinco anos já fumava, consegui parar apenas aos 35. Sei perfeitamente das dificuldades que fumantes passam, mas precisamos deixar um recado importante: amigo fumante, faça o máximo esforço para não fumar de manhã. Lembre-se que é pela manhã que o cigarro lhe será mais prejudicial. Pare de fumar do alvorecer até o meio dia. Teste 15 dias e note a diferença. Como um segundo passo, deixe de fumar apenas até às 20 horas. De zero às 20 horas, não fume. Se você conseguir deixar de fumar por 15 dias durante este período, notará a diferença em sua saúde, mesmo que continue a fumar das 20 às 24 horas. Tente e nos conte seus resultados.

Fumante Passivo

É quem fica ao lado de um fumante. Sim, pois se você é obrigado a permanecer ao lado de quem fuma, a fumaça exalada irá afetar também a sua saúde. É o caso de funcionários e colegas de trabalho, familiares que têm de se submeter à dependência do fumante ao lado. Os malefícios à saúde do fumante passivo não são tão severos quanto os do fumante ativo, mas, ainda assim, causam sérios e no-

táveis problemas.

Queremos sim debater com as pessoas quanto aos desastrosos efeitos do fumo passivo. Existem leis que regulamentam e expressam a proibição do uso do cigarro em ambientes fechados, locais públicos, escolas, locais de trabalho, shoppings, restaurantes, mas leis não adiantam, se não nos conscientizarmos de nosso direito ao ar puro.

Em nossa clínica, muitos são os casos de cachorros atendidos com problemas ocasionados por serem fumantes passivos. São casos, principalmente de sinais de alergia pulmonar em cães, ataques de verdadeira asma alérgica tão forte a ponto de termos de colocar o animal no oxigênio, de fazer inalação para desbloquear-lhes o pulmão.

Lembro-me sempre de uma senhora que me ligava desesperada quando seu animal apresentava ataques fortíssimos de bronquite asfíxica. Para aquele caso em específico, pedía que ela trouxesse o animal andando, sua residência não era longe da clínica. Ao sair de casa, o animal mal conseguia respirar, mas chegava na clínica bem melhor, pois sair do ambiente carregado de fumaça já era bastante para que os sintomas desvanecessem. Outros animais, entretanto, podem exigir horas de oxigenoterapia, cortisona, medicamentos fortes e inalação para sair da crise.

Em todo o caso, fica a prescrição: Evite ao máximo fumar de manhã, evite fumar à tarde e, lembre-se sempre que, se seu cigarro fizer mal apenas a você já é o bastante, então não fume ao lado de outros seres, principalmente de crianças. Lembre-se, por fim, que animais também podem ser fumantes passivos. (ihC)

A viatura da Polivet Itapetininga SP foi equipada e recebe manutenção de

# COMBAC

Auto Elétrica - Acessórios - Comércio de Baterias para Caminhões, Carros, Tratores e Motos

Novo endereço, em frente à antiga loja:

Rua Padre Albuquerque, 173

Itapetininga SP // Centro // CEP: 18200-175

Telefone: 3271 0599



# Brucelose Bovina

## Controle pelo multirão de vacina



A brucelose bovina é uma doença infecto-contagiosa, que se caracteriza principalmente por provocar abortos; ocorre com maior frequência no sexto mês de gestação, sem que a fêmea se mostre doente. Sabe-se que a bactéria causadora do aborto se encontra no feto abortado, na placenta, nos líquidos da bolsa fetal e no corrimento vaginal após o aborto, sendo grande fonte de infecção para os demais animais. Dentre as diversas formas de contágio, o leite de vacas infectadas, quando não pasteurizado ou fervido inadequadamente, é fonte

potencial de transmissão da doença para o homem, levando a quadros de febre, dor de cabeça, mal estar, sudorese e insônia.

A prática de vacinação é a mais econômica forma de proteção dos animais. Através da aplicação de agentes modificados, causadores da doença, fortalecem a imunidade do animal para possíveis contatos com os agentes da enfermidade. É importante frisar que a vacina protege o animal, nunca causa doença.

Como parte do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose, a campanha estadual de vacinação contra brucelose vem, através da resolução SAA-11, de 19 de abril de 2002, tornar obrigatória a vacinação de todas as fêmeas bovinas e bubalinas entre 3 e 8 meses de idade contra Brucelose, em todo o Estado de S.Paulo, a partir de primeiro

de junho de 2002.

Determina as responsabilidades de:

Deveres do Produtor- É obrigatório a apresentação do atestado de vacinação ou exame negativo de brucelose para obtenção da Guia de Transito Animal (GTA) . Deve solicitar ao Médico Veterinário cadastrado, que vacine as bezerras. A não vacinação contra brucelose implicará na aplicação de multas ao proprietário, conforme a lei estadual 10.670 de 24/10/00, regulamentada pelo Decreto 45.781 de 27/04/01.

Deveres do Médico Veterinário Cadastrado: A vacina é de responsabilidade do Médico Veterinário cadastrado devendo: emitir receita para compra da vacina, vacinar todas bezerras de 3 a 8 meses de idade, emitir atestado de vacinação para o proprietário do rebanho, enviar relatório de vacinação mensalmente ao escritório de defesa agropecuário.

Deveres das Revendedoras de Vacinas: Conservar a vacina ao

abrigo de luz e em temperatura entre 2 a 8 graus centígrados positivos; exigir no ato da venda da vacina, a apresentação da receita emitida por Veterinário cadastrado; reter a receita no estabelecimento comercial para futuras fiscalizações; comunicar a compra, venda e o estoque de vacina á ADAESP, no último dia útil de cada mês.

Desde 2003, sabendo da dificuldade, do pequeno proprietário chamar um Médico Veterinário somente para vacinar poucos animais, o Sindicato Rural de Itapetininga, firmou uma parceria para aplicação de vacina contra brucelose em esquema de multirão, proporcionando o atendimento a pequenos proprietários, visando propriedades com até 10 cabeças a serem vacinadas, ou seja, em um determinado dia, o veterinário visita diversas propriedades com: vacina, marca e fogareiro, os proprietários devem dispor de: contenção para os animais e gás para marcação. O pagamento é feito por animal vaci-

nado.

Os proprietários interessados em organizar a comunidade para a vacina, devem entrar em contato com o Sindicato, através do Técnico em Agropecuária, Sr. Edson Roberto Barboza (tel. 3271-0811), para viabilizar a prática.

Devo ressaltar que a vacinação de Brucelose deve ser realizada somente por Médicos Veterinários cadastrados, pois será responsável: pelo produto e sua aplicação (vacina de vírus vivo), pela marcação, pela emissão de atestado de vacinação e receituário de compra e poderá orientar quanto às praticas adicionais para controle e erradicação desta importante doença que é uma Zoonose.

Nelson Correa de Lara  
 Médico Veterinário  
 CRMV SP 5841  
 Tel015 9773-0007

# O Sofrimento da Pecuária Nacional – IBR e BDV

Um dos sofrimentos dos pecuaristas atualmente, são as tão famosas doenças que interferem na reprodução bovina e, conseqüentemente, diminuem o número de bezerras nascidos e de animais abatidos. Em conseqüência, são gerados menos lucros aos produtores, reduzindo-se os investimentos dentro das porteiras da fazenda.

As doenças em questão são Rinotraqueíte Infecciosa Bovina (IBR) e Diarréia Viral Bovina (BVD), são doenças que possuem origem viral, como causadores, tornado-se fortes agentes imunossupressores. Ambas têm ocorrência em torno de 35% (IBR) e 45% (BVD) dentro de um rebanho e não contam com calendário de vacinação nacional, tornando-se altamente contagiosas a todo o rebanho, salvo em alguns poucos rebanhos vacinados.

A Diarréia Viral Bovina e a Rinotraqueíte Infecciosa Bovina (BVD e IBR) apresentam muitas semelhanças: são doenças subclínicas, ou seja, doenças de difícil visualização e diagnóstico dentro do rebanho, pois atacam tanto sistema digestivo como o respiratório, mas especialmente o sistema reprodutivo, onde causam transtornos, porque afetam o nascimento de animais. Por serem doenças imunossupressoras atacam o sistema de defesa do organismo, facilitando a que o animal adquira outras doenças. Estas são as doenças secundárias, como as vulvovaginites, a ceratoconjuntivites. Uma das principais, entretanto, são os abortos, ocorrendo, em conseqüência, um número menor de animais nascidos e o nascimento de animais abaixo do peso e muito fracos, reduzindo sobrema-

neira suas chances de vida.

Estas doenças, por possuir um alto grau de infectividade, atingem um número elevado de animais, como foi mencionado anteriormente. Juntas, na média, as doenças chegam a atingir quase 40% do rebanho. Sendo doenças subclínicas, de difícil e caro diagnóstico, fica mais fácil preveni-las. Já dizia um velho ditado: melhor prevenir do que remediar, principalmente quando a prevenção possui um custo baixo. Citando-se alguns dados de institutos de economia, a vacinação custa apenas 6% dos gastos gerais na propriedade. Fazendo uma conta rápida, caso a propriedade tenha um percentual de apenas 20% dos animais acometidos, se tiver apenas 8% de abortos, estes 8% de animais que não serão comercializados cobrem as despesas vacinações e ver-

mifugações de todo o rebanho durante o ano e, sobra ainda dinheiro.

Então, produtor, preocupe-se com as perdas durante o processo produtivo. Tais prejuízos podem comprometer rapidamente toda sua produção e com isto, lucros futuros e investimentos para aumentar os ganhos dentro da fa-

zenda irão por água abaixo.

Este é somente um aspecto das funções nas quais temos de atuar. O papel do produtor é o de obter a qualidade e a quantidade desejadas, de fortalecer seu rebanho e toda a cadeia da carne e leite. Isto é obtido através de um plano forte e bem administra-

do. Todos ganham, tanto dentro da fazenda, como nos mercados vendedores de carne e/ou leite, além dos consumidores que terão produtos de qualidade.

Carlos Alberto Biazon Sena  
 Médico Veterinário  
 CRMV SP 20.432

## Chaveiros Gilson

Rua Cap. José Leme 751 - Centro  
 Itapetininga SP

Fone: 3272 6086 // 9782 0869

# Programas Eco-Sustentáveis POLIVET-Itapetininga

Sustentar é manter algo, mais ou menos constante, ou estável, por longo período. Neste sentido, ecossustentabilidade é a manutenção da estabilidade dos ecossistemas do planeta. Desde já ressalto ao leitor que a sustentabilidade do planeta não é somente mais uma teoria modernamente em discussão, estamos discutindo a sobrevivência do ser humano. Ora, se destruímos o planeta Terra, ele perderá a capacidade de regenerar-se e, portanto, de abrigar e alimentar os seres vivos.

Existe ainda um agravante, os efeitos deletérios da poluição não são facilmente reversíveis, a poluição, a geração de lixo, são de difícil controle, uma drástica redução é quase impossível no momento, como seria necessário para salvar o planeta. A conscientização das pessoas é essencial, devemos nos concentrar ao máximo para reduzir significativamente os desperdícios, lembrando que os recursos naturais disponíveis são limitados. Moramos todos em um só mundo, não importa se a sujeira saiu da minha casa ou da sua, ela, de qualquer maneira, contaminará todo o planeta.

É comum ouvirmos que uma andorinha apenas não faz verão e que um indivíduo não fará sozinho o trabalho de conservação do planeta. É bem verdade, mas, de outro lado, em algum lugar temos de começar e sempre haverá as primeiras andori-

nhas a chegar. Que sejamos nós essas andorinhas!

É exatamente neste sentido que nós, a equipe da **POLIVET-Itapetininga SP** Policlínica **Cardiologia & Odontologia Veterinária**, montamos vários programas em busca da ecossustentabilidade. Temos muito a fazer ainda: apagar a luz ao sair, não deixar a torneira aberta, perdendo água, não desperdiçar alimentos bons, desligar a TV quando ninguém a vê, atitudes que desde já se constituem em um bom começo.

Bons programas de ecossustentação são os de 3 "R" **Reutilizar, Reduzir e Reciclar**.

## Reutilizar

Reutilizar é não permitir que materiais bons e viáveis se tornem lixo, é não jogar no lixo aquilo que pode ser imediatamente reaproveitado.

## Higiene e Material médico

Devemos prestar atenção neste tema, porque reaproveitar agulhas de injeção, deixar frascos de soro abertos para serem utilizados em diversos clientes durante o dia não são programas de reutilização: é falta de higiene. Por outro lado, reutilizar a água com sabão da máquina de lavar roupas para lavar o quintal, é higiene. Lembre-se: não é de falta de higiene que falamos, é de ecologia, a readequação tecnológica é um ato de inteligência em seu trabalho.

## Papel

Desde há muitos anos iniciamos programas de ecossustentação, o primeiro foi o do papel. Nos idos dos anos noventa ganhávamos muitos rolos de papel do processamento de dados e os entregávamos a nossos filhos para desenharem. Esta

é uma utilização tecnológica, reutilizávamos papel que iria para o lixo.

## Ler no Vídeo

Trabalhar mais com textos no vídeo e somente imprimir o que for realmente necessário, gera uma economia importante de papel.

## Rascunhos no verso

O papel que utilizamos em trabalhos de impressão de apenas um lado, ao invés de ser descartado, pode passar a ser reservado para que, do lado não impresso, seja utilizado como rascunho.

## Post Its

Folhas utilizadas parci-

almente podem ser adequadamente cortadas de forma a que venham substituir papéis para recados, como post-its e similares.

## Papel Reciclável

Substituir o papel "novo" (branco) pelo reciclável (pardo) é outra postura interessante.



ligente. Mesmo quando protocolamos laudos periciais no judiciário, o fazemos em papel reciclável. Preferimos o ecologicamente correto que o elegante branco.

Para quem não está a par, o papel reciclável, feito a partir da coleta seletiva do lixo-papel economiza não apenas no corte de árvores, como também na utilização de água para a extração da celulose. Além do mais, a coleta seletiva oferece bons e dignos empregos a cidadãos com poucas oportunidades.

## Vidro

Medicamentos vêm em

vidro, copos e janelas são de vidro e se partem nos acidentados, é muito difícil evitarmos totalmente o desperdício de vidro. Pois para quem não sabe, e não tenha disponível a coleta seletiva, o vidro moído pode ser utilizado na construção civil em substituição à areia e brita. Pequenos consertos podem empregar cacos de vidro e louça como matéria bases. A economia de areia é pouca, mas estaremos utilizando o vidro que iria ser descartado e formar lixo! Para tanto, use um soquete, moa o vidro e o misture na areia. É uma boa forma de reduzir o lixo que vai para o aterro!

## Lixo Orgânico

Um grande problema são os restos de comida: casca de batata, de xuxu. Não há boas estimativas sobre a quantidade de lixo orgânico que produzimos. Este material pode ser utilizado como alimento às minhocas, transformado em húmus, que é excelente adubo, para nossa horta orgânica, vasos, flores. É excelente opção ter algumas galinhas que transformarão as cascas de alimentos, a comida estragada e que sobrou do prato de alguma criança, ou seja, o lixo orgânico, em ovos, frango, ou até carne de porco, por exemplo.

## Reduzir

Reduzir o lixo ao máximo, é o segundo passo da ecossustentação. Note que na etapa anterior, transformamos o lixo em algo imediatamente reaproveitável, então não era lixo, era material de

rascunho, mas, depois de usarmos os dois lados do papel, ele se torna lixo. Como reduzir então a produção de lixo?

Simples, separe tudo o que você iria jogar no latão de lixo e veja o que pode ser reaproveitado. Separe e disponibilize de forma a que os catadores de resíduos possam recolher e dirigir para a reciclagem.

Preste atenção nas embalagens do que compra. Por exemplo, selecione verduras, legumes, carnes, que venham sem os pratinhos de embalagem de isopor e produzem lixo de difícil degradação.

## Reciclar

Juntamos latinhas, PETs de refrigerantes, papeis, em sacos separados e os destinamos aos catadores. Assim ajudamos na reciclagem, que é a última etapa do programa de ecossustentabilidade.

Em nossa sala de consultas existem duas caixas de lixo, uma para material reciclável (papel, plástico, silicone) e outra para lixo hospitalar. É simples.

Esta é nossa forma de reduzir a nossa poluição. Voltaremos ao assunto.

Programas de ecossustentação não economizam apenas o planeta, como também dinheiro!

Convidamos nossos leitores a nos contar que formas encontraram para contribuir na ecossustentação do planeta. Escrevam para [jpi@polivet-itapetininga.vet.br](mailto:jpi@polivet-itapetininga.vet.br)

## O que nossos clientes têm a contar:

### Depoimento de Emerson Nalesso

A Polivet-Itapetininga entrou em nossa família em julho de 2004, quando a Rani, nossa boxer, até então uma filhote, comeu pedra, cerca de um quilo de pedras brancas de vaso.

De noite bate-mos à porta da policlínica. Fomos acolhidos e nos deram todo atendimento necessário. Seria trágico

mas acabou sendo cômico graças ao Dr. Canal.

No começo achamos um tanto estranho o atendimento, nunca tínhamos visto algo parecido. Atender bem nosso animalzinho já seria muito satisfatório para a gente, mas foram além, fomos muito bem atendidos, estão sempre prontos a esclarecer nossas dúvidas, nos ajudam muito a conhecer nosso animal.

Desde então, a Rani tem sido muito bem acompanhada

por esta clínica até porque, tudo acontece com ela (Canal que o diga).

Peter, um dachshund da família também tornou-se cliente da Clínica e qual mais forem os animais que viermos a ter.

Agora, a família aumentou mais ainda, nasceu aos 30 de dezembro 2006, nosso filho, Murilo, estamos despreocupados pois sabemos que Rani é saudável e não oferece perigo ao Murilo que gosta tanto dela.

Emerson, Aline e Murilo

Aline Augusta Santos RG 30 792 847-0 SSPSP

Emerson Nalesso Santos RG 25 812 228-6 SSPSP

